Sequência didática 11

Disciplina: Arte Ano: 3º Bimestre: 4º

Título: Recortando cores

Objetivos de aprendizagem

* Trabalhar com as cores primárias e secundárias, efetuando misturas entre elas.

**Objeto de conhecimento**: Elementos da linguagem (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR02)** Explorar e reconhecer elementos constitutivos das artes visuais (ponto, linha, forma, cor, espaço, movimento etc.).

* Recortar as cores com formas que serão reutilizadas em composição em uma outra técnica.

**Objeto de conhecimento**: Processos de criação (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada**: **(EF15AR05)** Experimentar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e colaborativo, explorando diferentes espaços da escola e da comunidade.

Tempo previsto: 150 minutos (3 aulas de 50 minutos aproximadamente cada)

Materiais necessários

* Cartolinas brancas*,* tinta guache (nas cores amarelo, vermelho, azul, preto, verde, laranja, roxa), pincéis de vários tamanhos, potes plásticos para água, tesouras com pontas arredondadas, cola branca, jornal para forrar mesas (ou chão, para a secagem), imagens indicadas e projetor de imagens (opcional).

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Antecipadamente, pesquise imagens e informações sobre a grande série *Cut-Outs* (em especial, a série Jazz), de Henri Matisse. Providencie sua exibição, seja de forma impressa, ou utilizando projetor de imagens.

Em uma roda, reúna os alunos e relembre o conteúdo aprendido sobre cores primárias e secundárias. Você poderá perguntar se lembram das cores primárias e secundárias (se eles já aprenderam as cores terciárias, ajude-os a recordar também). Se for possível, mostre-lhes trabalhos realizados em outras aulas sobre cores; isso os ajudará a reconstituir o conceito e visualizar o resultado.

Conte ao alunos de que maneira o artista produziu as imagens, enfatizando seu processo de criação. Matisse iniciou seu trabalho (1953) pintando várias pranchas de papel para desenho com as cores que preparava a partir das primárias e das possíveis misturas (secundárias e terciárias).

Durante a última década de sua vida, Henri Matisse elegeu dois materiais simples, papel branco e guache, para criar trabalhos complexos de cor. O artista ficara doente e não conseguia se manter em pé pelo tempo necessário para pintar suas telas, então, a partir das folhas de papel pintadas e de uma tesoura, Matisse transformou tinta e papel em animais, plantas, figuras e formas não figurativas, passando depois para a fixação dessas figuras numa outra superfície com martelo e pregos, como se tivessem sido pintadas ali.

A cor dos recortes de Matisse é produzida com guache, que é uma tinta à base de água, opaca e que seca rapidamente. Matisse pediu a seus assistentes que cortassem as folhas de papel de rolo, mantendo o mesmo formato retangular em todas elas (aproximadamente o tamanho A4). A seus assistentes coube o corte das folhas e sua pintura com tinta guache diluída em água. O resultado dessa pintura não era igual em todas as folhas, por causa da adição de água à tinta; o efeito não era chapado, havia diversas manchas sobre cada superfície pintada. Isso era o que Matisse queria, ou seja, era intencional (é importante ensinar aos alunos que o domínio técnico permite ao artista aproximar a intenção dos resultados).

Matisse observava, a certa distância, todas as pranchas pintadas e pedia a um de seus auxiliares para que as colocassem no chão do ateliê para nova observação. A seguir, ele escolhia uma delas e começava a recortar uma forma, deixando o restante da folha cair no chão. Para formas maiores, um assistente de estúdio ajudaria a guiar o papel para facilitar um corte suave e contínuo. Após análise dos recortes, especialistas chegaram à conclusão de que Matisse utilizou vários tamanhos de tesouras para fazer seus recortes. Algumas formas, mesmo as muito grandes, foram sempre cortadas de uma única folha de papel. Outras foram cortadas menores, sendo montadas para criar a forma final desejada. Em alguns casos, as múltiplas peças se sobrepõem; em outras, grandes formas de corte foram cobertas por outra forma cortada.

Sobre o ato de recortar é importante que se diga aos alunos que Henri Matisse cortava o papel intencionalmente, como quem desenha, como se a tesoura fosse um lápis de cor ou um lápis grafite.

Os recortes eram fixados com alfinetes sobre uma superfície maior, valendo, por muitas vezes, a sobreposição parcial de duas ou mais figuras.

Incentive o olhar crítico e os comentários dos alunos ao mostrar as imagens pré-selecionadas das obras de Matisse. Coloque algumas questões: você consegue enxergar as figuras que Matisse recortou? Matisse disse que trabalhar com papel cortado em vez de pintura o fez enxergar o mundo de forma diferente, por que será? Onde você encontrou sobreposição de figuras? Você gostou? Você acha possível “desenhar” com uma tesoura?

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Com todos sentados em roda, retome a primeira etapa do trabalho a ser feito, conforme Henri Matisse fez. Lembre que cada um irá pintar cada folha de papel de uma única cor, sem fazer desenho algum. A ação aqui é cobrir de uma determinada cor todo o espaço da folha. Cada aluno poderá pintar 2 folhas de cada cor escolhida.

Ande pela sala e observe a seleção de cores, orientando-os em relação à variedade de cores. Nessa etapa, os alunos recortarão as folhas de papel e as pintarão com a tinta guache. Faça esse trabalho sobre mesas e deixe que os alunos trabalhem em pé ou sentados, conforme seu desejo.

As cores primárias e o preto estarão à disposição de todos e as secundárias poderão ser preparadas à medida que o trabalho se iniciar. Será possível usar as cores secundárias já prontas, se você assim o preferir.

Esse trabalho não tem como objetivo ensinar as misturas entre as cores primárias para obter cores secundárias, o que importa nesse momento é ter as folhas pintadas prontas para a segunda etapa. A cor branca pode ser representada pelo próprio papel sem pintura, na cor original.

Se os alunos souberem preparar as cores terciárias, deixe que escolham os pares de primárias e secundárias de sua preferência. À medida que as folhas forem sendo pintadas, coloque-as para secar, preferencialmente no chão e distante do grupo que está pintando, para evitar que pisem sobre elas.

Etapa 3 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Reúna todas as folhas pintadas, deixe-as no meio da roda, e elogie o trabalho feito: todos poderiam ser ajudantes do Matisse.

Agora distribua as tesouras dessa maneira: deixe-as em cima de uma mesa para que os alunos escolham o tamanho e o formato do corte (mais fino, mais largo, etc.). Explique que eles poderão trocar as tesouras para obter cortes diferentes, conforme o pintor fazia.

Explique que cada aluno poderá escolher as cores que quiser (não precisam ter necessariamente pintado as que escolheram). Isso incentivará o desprendimento do trabalho realizado anteriormente e ampliará o sentido do trabalho em grupo. Fale sobre o papel dos auxiliares no ateliê dos artistas; o fato de existirem pessoas que executam uma ou mais fases de um trabalho artístico não diminui a importância do artista no processo, nem no produto final. O mais importante é a ideia da obra. A ideia é do artista, porém ela também poderá sofrer alterações durante o processo. Pela História da Arte, sabemos que vários artistas levaram seus trabalhos para que outros artistas comentassem e até sugerissem caminhos e possibilidades.

Lembre-se de que as aulas de Arte são, antes de tudo, exercícios de liberdade individual, e oportunidades de participar de grupos. A escola nos proporciona o aprendizado da troca de informações, valores, opiniões, maneiras de fazer e, principalmente, de exercitar o pertencimento ao coletivo.

Os alunos começarão a recortar suas figuras diretamente com a tesoura, sem desenho prévio, assim como fez Matisse. É importante frisar que o papel da tesoura é o mesmo de um objeto que desenha; dessa maneira, cada um irá “desenhar” suas figuras usando a tesoura como instrumento.

Caminhe entre as crianças e lhes chame a atenção para os restos de papel colorido que caíram no chão (os restos dos recortes também são figuras, em negativo). A partir disto, você pode conceituar fundo e figura. Diga que poderão usar as “figuras” do chão, se quiserem.

Passamos à última etapa, a da colagem. Matisse não colava, ele fixava as partes usando alfinetes. Porém, como o manuseio de alfinetes não é adequado para a faixa etária dos alunos, a atividade será desenvolvida com cola.

De posse das figuras recortadas, cada aluno (ou dupla) as colocará sobre uma cartolina branca, e as alternará de lugar buscando suas configurações preferidas. À medida que definirem qual a melhor posição das figuras, a cola será passada na parte de trás de cada uma delas e a figura será fixada no suporte.

Coloque os trabalhos pendurados num varal de barbante ou no chão e faça com os alunos uma apreciação dos resultados.

Aqui cabe chamar a atenção para as “decisões estéticas”, pois nada é por acaso. Quando se “passeia” demoradamente com as figuras pelo espaço do papel, procurando um local para fixá-la, o cérebro trabalha com muitas possibilidades, e, ao final, acontece a escolha. Cada aluno, ou dupla, poderá falar sobre suas decisões e tentar descobrir as decisões dos outros. Há muito o que se aprender nessa conversa.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua e acontecer a cada etapa do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação o envolvimento dos alunos, a organização na fase da pintura das pranchas de papel, nos recortes e na colagem desse produto sobre outro suporte.

No desenvolvimento da sequência didática, observe:

* o aluno concentrou-se para executar a pintura sobre as folhas?
* o aluno mostrou-se interessado pelo processo de trabalho de Henri Matisse?
* o aluno conseguiu utilizar a tesoura como instrumento definidor da figura, assim como um lápis ou pincel?

Após o trabalho com a sequência didática, apresente aos alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa e peça aos alunos que as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| AUTOAVALIAÇÃO | SIM | NÃO |
| Participei das atividades na sala de aula com empenho? |  |  |
| Pintei a minha parte das folhas que serviriam para todos? |  |  |
| Recortei as figuras como se estivesse desenhando com a tesoura? |  |  |
| Realizei com atenção a fixação das figuras sobre o suporte, obtendo um bom resultado? |  |  |